

SANTA FRATERNIDADE

Qualquer seja a fé que adotes
Nos templos da Humanidade,
Rende culto fervoroso
A santa fraternidade

A pregação sem exemplos
É um lindo jardim na treva...
Todo verbo sem ação
É folha que o vento leva.

Sem que repartas com os outros
Os dons que o Senhor te deu,
Viverás sempre algemado
As sombras do próprio "eu".

De que nos serve a oração
De puros e nobres traços?
Que respira a inércia escura
De quem nunca move os braços?

Religião é caminho
De sublime comunhão
Que o Céu abre, cada dia,
A marcha do coração.

A Santa Fraternidade
É o sol de crentes e incrêus.
Quem se faz o irmão de todos
É sempre uma luz dos céus.

CASIMIRO CUNHA

NA JORNADA DE LUZ

No caminho da fé viva,
Sob a luz que nos governa,
Não deixes de entesourar
As bênçãos da vida eterna.

Toda fortuna terrena
Em grandes teres e bens,
Começa deyagarinho
Em diminutos vintens.

Assim também, vida afora,
As graças e os dons divinos
Principiam levemente
Nos serviços pequeninos.

Um sorriso de bondade,
No espinheiro da aflição
Descobre fontes sublimes
De paz e consolação.

Uma gota de remédio,
Um bolo, um caldo, uma flor,
No campo da Humanidade
São sementeiras de amor.

Um livro que nos melhore
E nos ensine a pensar
É luz acesa brilhando
No rumo do Eterno Lar.

Uma visita fraterna
Que reconforte e que ajude
Faz milagres de esperança
E estímulos de saúde.

Um gesto de caridade
Apaga muitas feridas.
Um minuto de Evangelho
Pode salvar muitas vidas.

O silêncio generoso
Da desculpa de um momento
Pode evitar muitos anos
De conflito e sofrimento.

De gotas d'água o ribeiro
É a doce e clara união.
De segundos faz-se o tempo.
De migalhas faz-se o pão.

Quem se propõe atingir
Virtude, glória e beleza,
Encete a romagem santa
Na pequena gentileza.

Se pretendes alcançar
Os sóis da Excelsa Alegria,
Aprende a galgar amando
Os degraus de cada dia.

CASIMIRO CUNHA

TRABALHA, SERVE E ILUMINA

Se sonhas vitória e paz
Na dolorosa batalha
De quem deseja ser grande,
Eis a fórmula: — trabalha!

Se almejas a senda aberta
No rumo da Vida Imensa,
Ajuda sem descansar
E serve sem recompensa.

Se te propões atingir
A luz do discernimento,
Procura no estudo ativo
Subida ao teu pensamento.

Se pretendes alcançar
A glória da luz divina,
Na bênção de cada instante,
Trabalha, serve e ilumina.

CASIMIRO CUNHA

REMINISCÊNCIA

Nova luz!... O Universo fulgurando...
Canópus, Altair, Antares, Lira...
O espaço imenso, a glória que se estira...
Nebulosas e sóis, fugindo em bando...

Mas volto à Terra, súplice, rezando
Nas preces da saudade que me inspira!...
Meu berço... O rio... a mata que suspira
Ao mugido dos bois e ao vento brando...

Meu velho lar contemplo triste e mudo...
Tudo volta e revive... tudo... tudo...
Ah! terrível saudade, duro açoite!...

Além do Grande Além, resplende a vida...
Mas prefiro a ventura indefinida
De chorar o passado sob a noite...

DA COSTA E SILVA